POLÍTICAS PÚBLICAS E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: INSTITUIÇÕES E MEDIAÇÕES

TATIANE BANTIM DA CRUZ

A criação de políticas públicas direcionadas para mulheres em situação de violência constitui-se no reconhecimento de que as práticas de agressões e discriminações contra mulheres ferem os direitos humanos e que, por isso, não podem ser mais toleradas. Representa, também, a atuação do Estado no combate a violência contra a mulher, uma vez que, até bem pouco tempo, esse se eximia de tratar dos casos que envolviam agressões contra o público feminino, principalmente quando se tratava de violências ocorridas no âmbito familiar. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é refletir sobre as políticas públicas de combate a violência contra a mulher, destacando os contextos históricos de criação dessas políticas, a relação com o movimento feminista e suas ações no combate a esse tipo de violência. Destacamos as políticas públicas de combate à violência contra a mulher na região metropolitana do cariri cearense e suas instituições mediadoras. Para a realização desse trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica, focando nos estudos sobre essa temática. Assim, viu-se que as políticas públicas que foram criadas em defesa da mulher são múltiplas e representam um importante avanço no que diz respeito à desnaturalização e publicização desse tipo de violência.

PALAVRAS-CHAVE: MOVIMENTO FEMINISTA. POLÍTICAS PÚBLICAS. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

ÀREA TEMÀTICA: PEDAGOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER